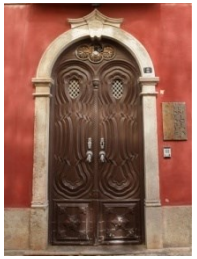
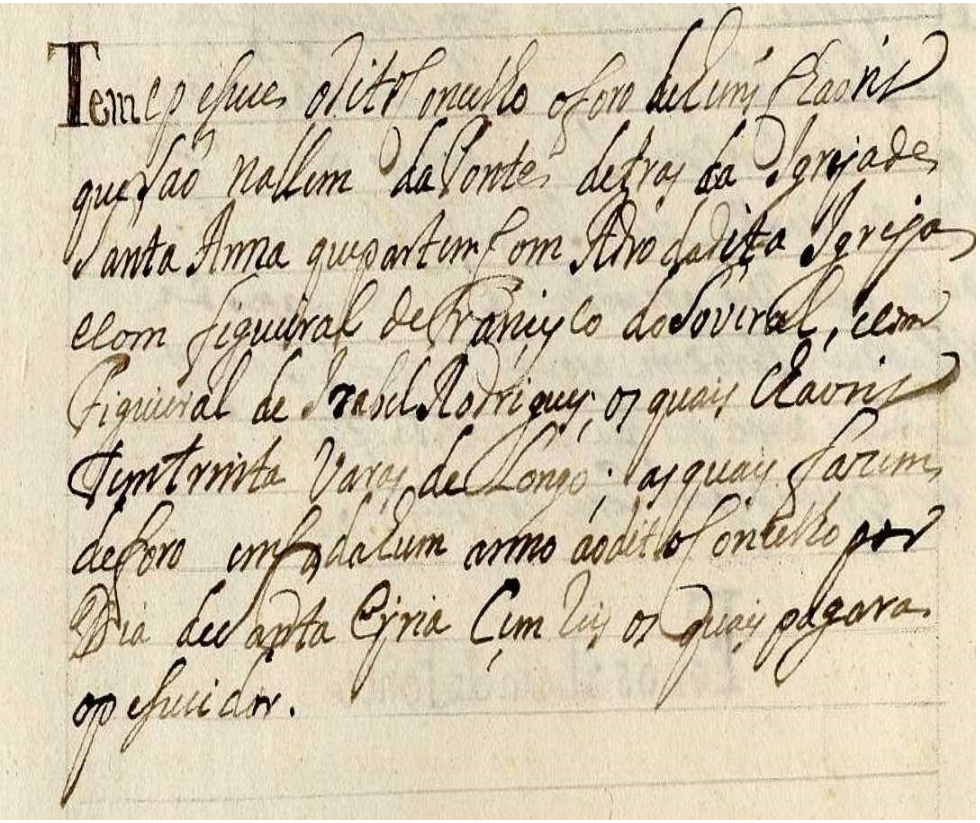


ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA

DOCUMENTO DO MÊS



Livro Nº 1 da Reforma dos Tomos desta Câmara, 1732.
Fundo: Câmara Municipal de Tavira

FRANCISCO DO SOVERAL, DE TAVIRA

"Tavira é povoada de toda ou da mais fidalguia do reino e nela se acham pessoas de todas as gerações nobres de Portugal, porque, como da conquista dos lugares de África (…) *esta fosse a escala* (…) *fizeram nela seu assento*". Estas palavras de Frei João de S. José, escritas em 1577 na sua "Chorographia do Reino do Algarve" são importantes para explicar a presença de uma família oriunda da Beira em Tavira e a sua passagem pelo norte de Africa!

No registo dos foros do século XVI do concelho de Tavira, encontramos várias vezes referenciado um Francisco do Soveral que detinha bens em Tavira, nomeadamente um figueiral, junto da igreja de Santana. O nobiliário de Felgueiras Gaio, fala deste família instalada em Tavira, "*Francisco Soveral Comendador de S. Luzia de Trancozo f. de Diogo de Soveral natural de Tavira"*. Este Francisco do Soveral, *"nobre cavaleiro"*, foi morto em Arzila, Alão de Moraes, refere "*mataram-no os Mouros em Arzila".* Informação também documentada na chancelaria do Rei D. Manuel I na mercê que este Rei faz a 15.10.1516 a Diogo Fernandes de Abreu, cavaleiro e morador em Arzila, da tença anual de 6.000 reais a pagar a partir de Janeiro de 1517, tença essa que havia tido Francisco do Soveral, então falecido. Uma crónica inédita do século XVI (Anais de Arzila) descreve em que circunstâncias faleceu este cavaleiro, em 1516 numa caravela proveniente de Tavira, com 28 pessoas, entre homens, mulheres e crianças foi atacada pelos mouros; *"caravela vinha de Tavila; nela vinha Francisco do Soveral, o qual é morto e lançado ao mar, por defender seus companheiros"*.